



PARÓQUIA DO ESTORIL

E

EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO SÃO LUCAS

Naquele tempo, os chefes dos judeus zombavam de Jesus, dizendo: «Salvou os outros: salve-Se a Si mesmo, se é o Messias de Deus, o Eleito». Também os soldados troçavam d'Ele; aproximando-se para Lhe oferecerem vinagre, diziam: «Se és o Rei dos judeus, salva-Te a Ti mesmo». Por cima d'Ele havia um letreiro: «Este é o Rei dos judeus». Entretanto, um dos malfeiteiros que tinham sido crucificados insultava-O, dizendo: «Não és Tu o Messias? Salva-Te a Ti

mesmo e a nós também». Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o: «Não temes a Deus, tu que sofres o mesmo suplício? Quanto a nós, fez-se justiça, pois recebemos o castigo das nossas más ações. Mas Ele nada praticou de condenável». E acrescentou: «Jesus, lembra-Te de Mim, quando vieres com a tua realeza». Jesus respondeu-lhe: «Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso».

"O BOM LADRÃO NO MEIO DOS SOFRIMENTOS DA CRUZ"

A fé na realeza de Jesus é a que nós confessamos quando chamamos a Jesus Cristo, nosso "Senhor". Esta "Senhoria" ou realeza de Jesus, reconheceu-a o bom ladrão no meio dos sofrimentos da Cruz, revelou-se claramente na glória da Ressurreição, e esperamo-la nós quando ela se manifestar a

todos os homens na última vinda do Senhor, que este Domingo simbolicamente antecipa para alimento da nossa fé e da nossa esperança.

23 a 29

**novembro
2025**

LEITURA I: 2SM
5, 1-3

L 121 (122),
1-2. 3-4A. 4B-5

REFRÃO: VAMOS
COM ALEGRIA
PARA A CASA
DO SENHOR.

LEITURA II: CL 1,
12-20

C

COMENTÁRIO

*Secretariado
Nacional de
Liturgia*

FOLHA
INFORMATIVA
Nº520
ANO XIV

Solenidade de Nossa Senhor Jesus Cristo Rei do Universo

Celebramos, hoje, o último domingo do Ano Litúrgico, chamado Solenidade de Nossa Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo. Esta meta foi-nos indicada no I Domingo do Advento e, hoje, a atingimos. Visto que o Ano Litúrgico representa a nossa vida em miniatura, esta experiência ensina e recorda, que estamos a caminho ao encontro com Jesus, o Esposo, que virá como Rei e Senhor da vida e da história. Referimo-nos à sua segunda vinda: a primeira, quando veio como um humilde Menino, depositado na manjedoura (Lc 2, 7); a segunda, quando retornará na sua glória, no final dos tempos. Esta vinda é celebrada, liturgicamente, hoje. Foi no ano 325, no primeiro Concílio Ecumênico na cidade de Nicéia, que foi definida a divindade de Cristo contra as heresias de Ario: "Cristo é Deus, Luz da luz, Deus verdadeiro do Deus verdadeiro". Após 1600 anos, em 1925, Pio XI proclamou o modo melhor para superar as injustiças: o reconhecimento da realeza de Cristo. De fato, escreveu: "Visto que as festas têm maior eficácia do que qualquer documento do magistério eclesiástico, por captar a atenção de todos, não só uma vez, mas o ano inteiro, atingem não só o espírito, mas também os corações" (Encíclica Quas primas, 11 de dezembro 1925). A data original da festa de Cristo Rei era o último domingo de outubro, ou seja, no domingo que precedia a festa de Todos os Santos, mas, com a nova Reforma de 1969, foi transferida para o último domingo do Ano Litúrgico. Desta forma, fica claro que Jesus Cristo, o Rei, é a meta da nossa peregrinação terrena. Os textos bíblicos mudam em todos os três anos, para que possamos conhecer, plenamente, a figura de Jesus.

O Ano Litúrgico divide-se em dois grandes ciclos: Natal e Páscoa. Entre eles situa-se o Tempo Comum, não os separando, mas os unindo, na unidade pascal e litúrgica. Em cada ciclo há três momentos, de grande importância para a compreensão mais exata da liturgia. São eles: um, de preparação para a festa principal; outro, de celebração solene, constituindo assim o seu centro; e outro ainda, de prolongamento da festa celebrada. No centro do Ano Litúrgico encontra-se Cristo, no seu Mistério Pascal (Paixão, Morte e Ressurreição). É o memorial do Senhor, que celebramos na Eucaristia. O Mistério Pascal é, portanto, o coração do Ano Litúrgico, isto é, o seu centro vital. O Ano litúrgico da Igreja, de doze meses, é dividido em tempos litúrgicos, onde se celebram os mistérios de Cristo, assim como os Santos. O Ano Litúrgico tem três ciclos, anos A, B e C, que se repetem. Cada ano tem uma sequência de leituras próprias. Assim, a organização das leituras próprias para cada ano dá, ao católico, a possibilidade de estudar toda a Bíblia, em suas partes mais importantes, tanto do Antigo como do Novo Testamento. Cada Ano

Litúrgico começa com o tempo do Advento, quatro semanas antes do Natal, e termina com a Solenidade de Cristo Rei, no último domingo do Ano Litúrgico, no mês civil de novembro. A Igreja quer que as leituras bíblicas da liturgia dominical voltem a ser lidas novamente após três anos. No Ano A, lemos o Evangelho de São Mateus; no Ano B, o Evangelho de São Marcos; e no Ano C, o Evangelho de São Lucas. O Evangelho de São João é reservado para ocasiões especiais, principalmente festas e solenidades. O Ano Civil começa em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro.

Já o Ano Litúrgico começa no 1º Domingo do Advento (cerca de quatro semanas antes do Natal) e termina no sábado anterior a ele.

Viver é escolher

Durante a noite, o Senhor apareceu em sonhos ao Rei Salomão e disse-lhe: «Pede-Me o que quiseres». Salomão respondeu: Dai ao vosso servo um coração inteligente, para saber distinguir o bem do mal; Agradou ao Senhor esta súplica de Salomão e disse-lhe: «Porque foi este o teu pedido e já que não pediste longa vida, nem riqueza, nem a morte dosteus inimigos,

mas sabedoria para praticar a justiça, vou satisfazer o teu desejo. Dou-te um coração sábio e esclarecido, como nunca houve antes de ti nem haverá depois de ti. (1 Reis 3, 4-13) Sempre gostei muito deste diálogo bíblico entre Deus e o grande rei Salomão. Salomão podia pedir tudo, e o que pediu foi um coração sábio, capaz de distinguir o bem do mal. Salomão pede o mais importante para a sua missão, e que o é também para a vida de qualquer homem: a sabedoria, que lhe aponte sempre o caminho. Viver é escolher, e não são os outros nem Deus que escolhem por nós. Somos livres de escolher e são as nossas escolhas que definem o nosso rumo na vida. Na vida, uma escolha errada, precipitada ou mal discernida tem consequências que nos marcam para sempre. É certo que, muitas vezes, por mais cuidado que tenhamos, erramos nas nossas escolhas e precisamos de começar tudo de novo. Viver também é renascer e recomeçar. Mas que bom seria se, em vez de pedir a Deus tanta coisa que não depende de nós ou é secundária, começássemos o dia com esta pequena oração: Senhor dá-me um coração sábio, capaz de distinguir o bem do mal nas escolhas que hoje tenho de fazer. Um coração misericordioso como o Teu!

Padre Paulo

“ESTE NATAL ADOTE UMA FAMÍLIA”

A campanha de Advento do CPE começa hoje!
Participe da seguinte forma:

- Retire uma “bola” da árvore de natal que se encontra à entrada das Igrejas,
- Cada “bola” corresponde a um cabaz para uma família da nossa comunidade,
- Entregue o cabaz - até dia 14 de dezembro, à entrada da Igreja da Boa Nova, Acolhimento da Igreja de
- Santo António, Portaria ou Receção do Centro Paroquial do Estoril, numa caixa identificada.

Se preferir pode doar o cabaz online:
www.cpestoril.pt/donativos

300 famílias, apoiadas pelo Centro Paroquial do Estoril, contam consigo para um Natal melhor!

Centro Paroquial do Estoril

Uma obra de bem fazer ao serviço de quem mais precisa

Através das várias valências da nossa área social apoiamos de janeiro a outubro:

- Centro de Dia: 71 Pessoas
- Serviço de Apoio Domiciliário: 159 Pessoas
- Serviço de Apoio Familiar: 192 Famílias (541 Pessoas)
- Mercearia Social: 80 toneladas de bens alimentares distribuídos
- Rendimento Social de Inserção: 184 Famílias (353 Pessoas)
- Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental: 109 Famílias (472 Pessoas)

Obrigado por nos ajudar!



HORÁRIO GERAL PARÓQUIA

ACOLHIMENTO E CARTÓRIO

2^a a 6^a — 10h > 12h / 16h > 18h

SAB — 10h > 11h

CONFISSÕES

IGREJA DE STO. ANTÓNIO

2^a a SÁB — 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA

2^a a 6^a — 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA

5^a — 10h > 12h (com Laudes)

MISSAS

DOMINGO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 8h, 13h,
18h

IGREJA SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30,
19h15

SÁBADO

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

(vespertina)

SEG A SEX

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30

IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6

SWIFT/BIC: TOTAPTPL

MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342

paroquia.estoril@gmail.com

paroquiadoestoril.com